



Beiral — RJ

Educação

RELATÓRIO MENSAL DE INDICADORES

Relatório com dados reais. O nome da cidade foi alterado para preservar a identidade do cliente.



Sumário executivo

Relatório de agosto de 2026. Beiral comparada aos 92 municípios do Rio de Janeiro com dados disponíveis. Os indicadores referem-se a 2025, com séries históricas conforme a disponibilidade de cada fonte. O Ideb 2025 foi divulgado pelo Inep em 5 de agosto de 2026.

● PONTOS A COMEMORAR

Foi o melhor ano da educação de Beiral desde que o Ideb existe. O município bateu o próprio recorde nos anos iniciais, alcançou a melhor nota de português de toda a série e, nos anos finais, subiu 41 posições no estado e ficou à frente da rede estadual dentro da própria cidade. Por trás dos números de prova está um percurso escolar que a rede arrumou: o atraso caiu para um terço do que era, a reprovação chegou ao menor nível já medido, nenhum aluno abandonou a escola em seis anos e nenhum professor dos anos iniciais acumula turmas em excesso. São os quesitos em que o município já figura entre os dez melhores do Rio de Janeiro, e é deles que vieram os recordes de 2025.

1. O melhor Ideb da história do município nos anos iniciais. A etapa chegou a 6,0, recorde da série, e superou a média fluminense. Nos anos finais, os 5,0 são o melhor resultado desde 2017 e deixam a rede municipal à frente da estadual.

2. Português é a melhor nota da história e matemática a melhor em 18 anos. O 5º ano alcançou 207,9 pontos em português e 225,1 em matemática. Desde 2021, o português subiu 20,5 pontos contra 9,5 do estado, o 9º maior ganho do RJ.

3. O atraso escolar caiu pela metade em um ano. A distorção idade-série passou de 24% para 13,9% no fundamental, e o município subiu 45 posições. Nos anos iniciais, foi da 83ª à 10ª posição.

4. Professores sem sobrecarga de alunos, turnos e escolas. A sobrecarga docente no fundamental é de 1,6%, a 4ª menor do estado, e a 3ª nos anos finais. Nos anos iniciais é zero desde 2020.

5. Menos reprovação e menos desperdício. A reprovação no fundamental caiu de 3,4% para 2,7%, e o desperdício de recursos recuou de R\$ 860 para R\$ 190 por matrícula desde 2021.

6. Mais professores com formação adequada. A proporção de aulas sem professor licenciado na disciplina caiu de 44,5% para 28,6% no fundamental em um ano, com quase 20 pontos de queda nos anos iniciais.

7. Nenhum aluno abandonou a escola e o quadro docente é concursado. O abandono é 0% desde 2020, incluindo a pandemia, e 93,5% dos professores entraram por concurso.

SUMÁRIO EXECUTIVO · CONTINUAÇÃO

● PONTOS DE ATENÇÃO

O caminho que produziu esses resultados está quase todo percorrido. Beiral avançou arrumando o fluxo do aluno dentro da escola, e nesses quesitos já está entre os melhores do estado: sobra pouco a ganhar ali. O que resta agora é o ensino em sala de aula, e é exatamente onde aparece a maior distância entre o município e o resto do Rio de Janeiro: a proporção de aulas dadas por professor sem formação na própria disciplina, de 21,8% nos anos finais contra 6,8% na maioria das redes fluminenses, e de 46,4% na creche e na pré-escola. **É a alavanca mais promissora que a rede tem, e a prioridade para o próximo ano letivo: colocar professor licenciado na disciplina que leciona, começando pela matemática dos anos finais, que é onde a nota caiu e onde a pesquisa mostra o efeito mais consistente.**

1. Nos anos finais, o Ideb subiu pela aprovação, e a nota de aprendizagem caiu. O 9º ano está abaixo de 2019 em matemática e português, e o índice avançou porque a rede reprova menos.

2. As notas recordes dos anos iniciais ainda estão abaixo do estado e do país. No 5º ano, a rede fica 6,2 pontos abaixo da média fluminense em português e ocupa a 63ª posição entre 92.

3. Os anos finais seguem abaixo do que a rede alcançou em 2017. Os 5,0 de 2025 não superam os 5,1 de oito anos antes, quando o município foi o 3º do estado na etapa.

4. Quatro das sete escolas ficaram sem nota do Saeb, e a ausência custa receita. A rede perdeu o Ideb dos anos finais em 2023 por falta de participação, e a lei estadual do ICMS passou a exigir presença mínima na prova.

5. Uma em cada cinco aulas dos anos finais não tem professor formado na disciplina. Com 21,8%, o município é o 83º entre 92 no indicador que mais o separa do estado.

6. Quase metade das aulas da educação infantil não tem professor licenciado. O indicador subiu pelo segundo ano seguido e chegou a 46,4%, o pior patamar desde 2019.

7. Estabilidade dos professores despencou. A proporção de escolas com menor troca de professores caiu de 66,7% para 16,7% em um ano, e o município foi da 45ª à 85ª posição.



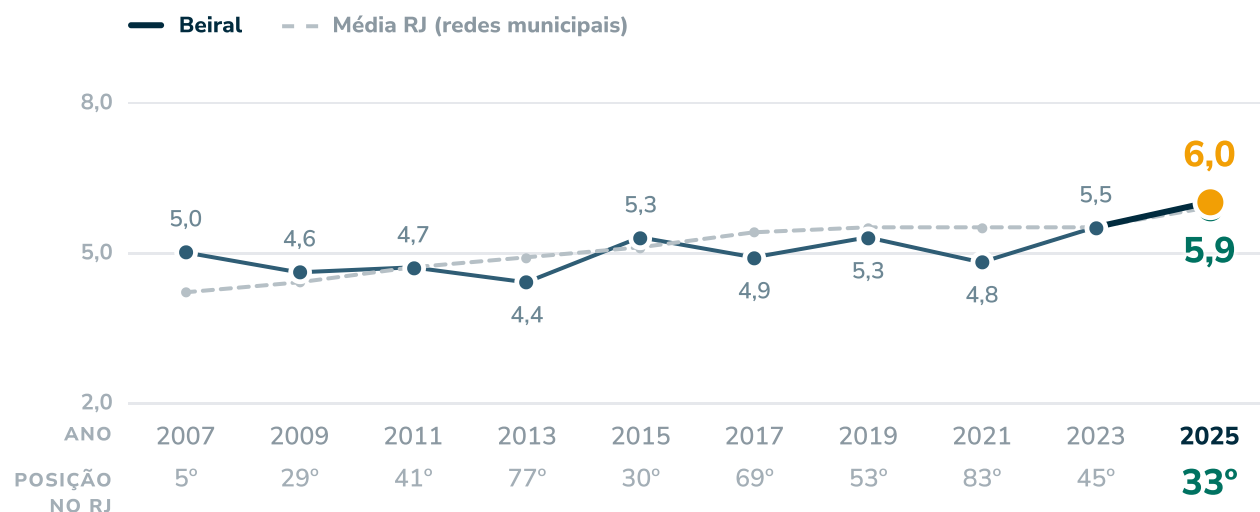
Pontos a comemorar

1 IDEB

Beiral tem o melhor Ideb de sua história nos anos iniciais do fundamental

Ideb — Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, escala de 0 a 10, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Ideb 2025 - Inep/Ministério da Educação

O resultado de 6,0 nos anos iniciais é o maior já registrado pelo município em toda a série e supera a média das redes municipais do estado. Beiral subiu 12 posições desde 2023 e recuperou com folga a queda do ciclo da pandemia, dividindo a 33ª posição com outros sete municípios fluminenses, entre eles Barra Mansa e São Pedro da Aldeia.

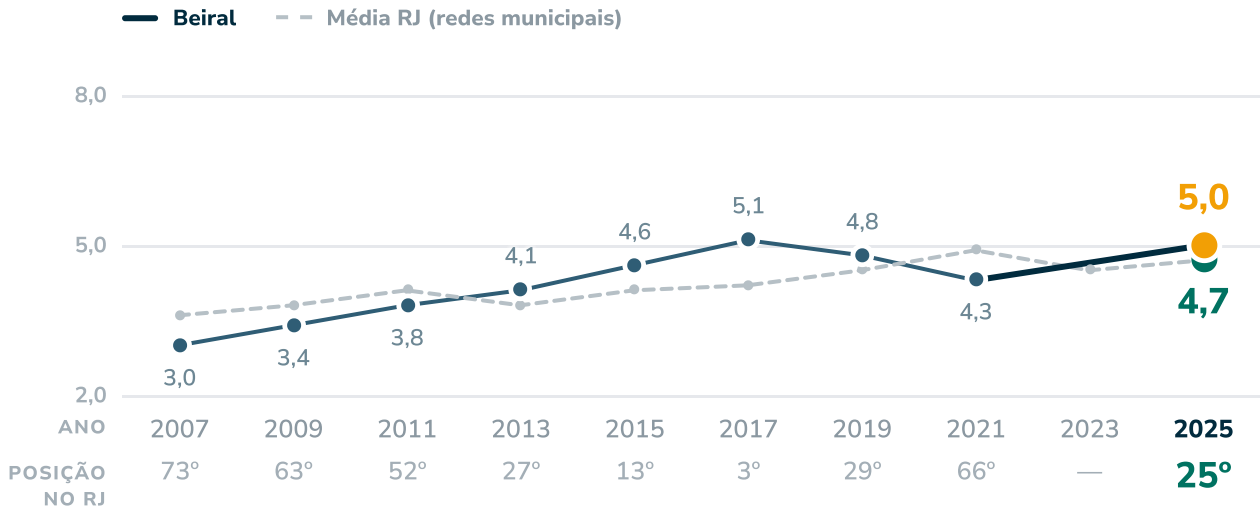
Os anos iniciais vão do 1º ao 5º ano, com uma professora regente por turma, e é neles que a alfabetização se consolida.

IDEB · CONTINUAÇÃO

1.1 Anos finais: o melhor resultado desde 2017 e a 25ª posição do estado

Ideb — Anos Finais do Ensino Fundamental

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, escala de 0 a 10, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Ideb 2025 - Inep/Ministério da Educação

Nos anos finais o município alcançou 5,0, o melhor resultado da rede desde 2017, acima da média fluminense e no mesmo patamar da média nacional das redes públicas. A rede subiu 41 posições desde 2021, saindo da 66ª para a 25ª colocação do estado, e recuperou em um único ciclo todo o terreno perdido na pandemia.

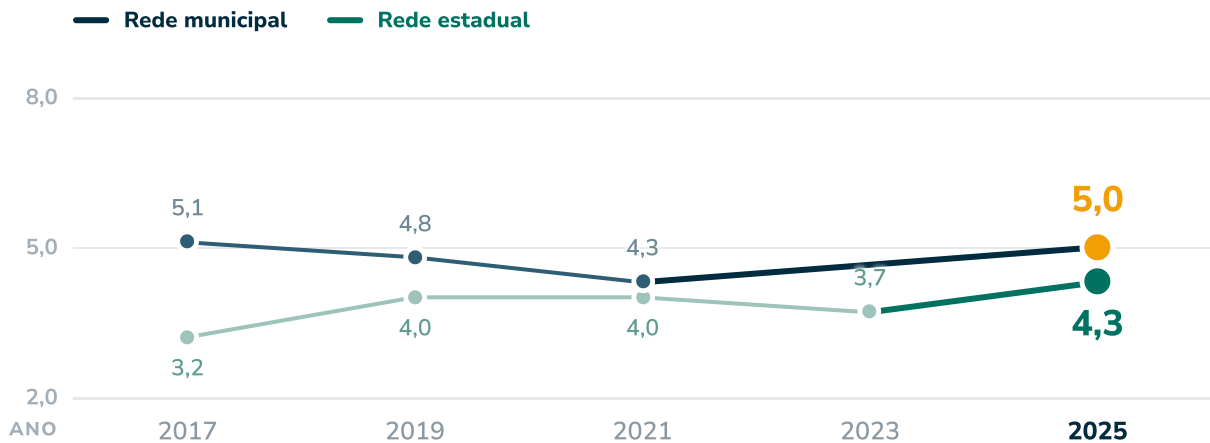
Os anos finais vão do 6º ao 9º ano, com um professor diferente para cada disciplina.

IDEB · CONTINUAÇÃO

1.2 A rede municipal supera a rede estadual dentro do próprio município

Ideb dos anos finais em Beiral, por rede

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, escala de 0 a 10, redes municipal e estadual



Fonte: DataBrasil, a partir do Ideb 2025 - Inep/Ministério da Educação

O estado também mantém escola de anos finais em Beiral, e a comparação é direta: alunos da mesma cidade, na mesma etapa, no mesmo ano. A rede municipal ficou 0,7 ponto à frente da estadual em 2025 e esteve à frente em todos os ciclos com resultado divulgado nas duas redes. Nos anos iniciais não há termo de comparação, porque a etapa é ofertada apenas pela rede municipal no município.

CONTEXTO

O município alcançou o 1º lugar do estado em alfabetização, com o Indicador Criança Alfabetizada do Inep em 87,7% em 2025, contra meta municipal de 80% e média fluminense de 61%, e recebeu o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização na categoria Prata. São medidas distintas, aplicadas a públicos diferentes, mas o resultado da alfabetização no 2º ano é um indício a favor do desempenho.

O concurso municipal empossou 70 servidores desde 2025, entre eles professores de Educação Infantil, Anos Iniciais e Ciências, e o município mantém uma escola de tempo integral.

No plano nacional, o Ideb avançou em todas as etapas: as redes públicas passaram de 5,7 para 6,1 nos anos iniciais e de 4,7 para 5,0 nos anos finais, os maiores valores da série iniciada em 2005.

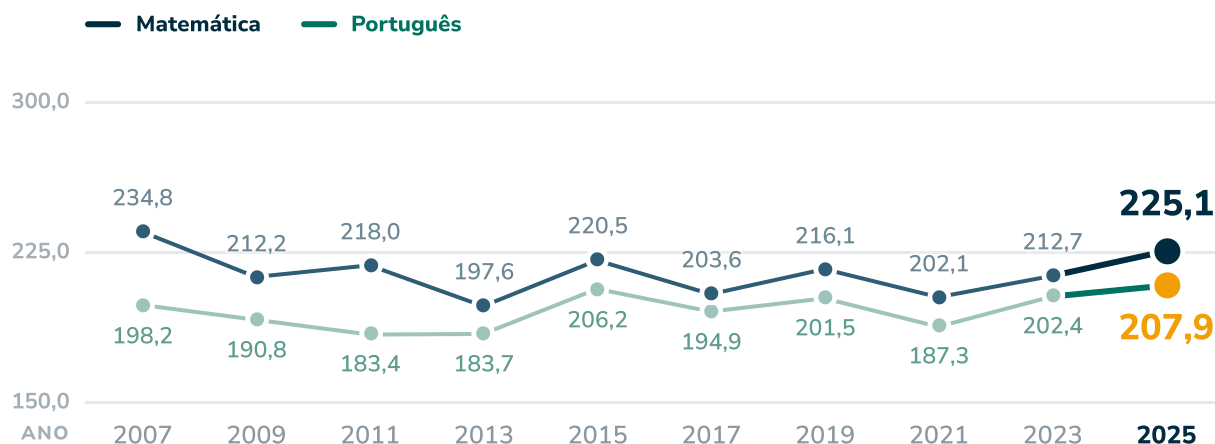
Fonte: [Ideb avança em todas as etapas da educação básica - Inep](#)Fonte: [Beiral alcança 1º lugar em alfabetização - Jornal Tempo News](#)Fonte: [Prefeitura de Beiral empossa novos servidores](#)

2 NOTAS DO SAEB

Português é a melhor nota da história e matemática a melhor em 18 anos

Notas do Saeb — Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Pontuação média do 5º ano nas provas do Saeb, escala de 0 a 500, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Ideb 2025 - Inep/Ministério da Educação

Em português, os 207,9 pontos do 5º ano são a maior nota que o município já registrou desde o início da série, em 2007. Em matemática, os 225,1 pontos são a maior marca em 18 anos, superada apenas pela do próprio ano de 2007. A alta de 2025 veio principalmente da matemática, que ganhou 12,4 pontos contra 5,5 do português, o 18º maior avanço do estado e 5 pontos acima da média das redes municipais fluminenses.

O Saeb é a prova aplicada pelo Inep a cada dois anos, e sua nota vai de 0 a 500. É a medida de aprendizagem que entra no cálculo do Ideb, ao lado da taxa de aprovação, e indica se o aluno domina o conteúdo esperado para a etapa. Nos anos iniciais ela é aplicada ao 5º ano, o último da etapa.

O resultado da rede reúne escolas em patamares distintos. A E M Antônio Ribeiro teve o melhor desempenho do município nos anos iniciais, com 261,8 pontos em matemática e 249,5 em português, e um Ideb de 7,5, bem acima dos 6,0 da rede. A escola mostra que o patamar mais alto já é alcançado dentro do próprio município, e o que ela faz é referência disponível para as demais unidades.

NOTAS DO SAEB · CONTINUAÇÃO

2.1 A recuperação pós-pandemia foi mais rápida que a do estado

Ganho de nota desde 2021 — Anos Iniciais

Variação da pontuação do 5º ano no Saeb entre 2021 e 2025, em pontos, rede municipal

DISCIPLINA	2021	2025	GANHO BEIRAL	GANHO MÉDIO NO RJ
Português	187,3	207,9	+20,5	+9,5
Matemática	202,1	225,1	+22,9	+16,3

Fonte: DataBrasil, a partir do Ideb 2025 - Inep/Ministério da Educação

O ciclo de 2021 registrou a pior nota da série nas duas disciplinas, resultado do período de escolas fechadas. Desde então o município recuperou mais que o dobro do avanço estadual em português, o 9º maior ganho entre as 91 redes municipais fluminenses com dado nas duas pontas, e em matemática a distância para a média do estado caiu de 9 pontos em 2019 para 1,3 ponto.

CONTEXTO

Os professores de Educação Infantil e Anos Iniciais empossados pelo concurso municipal, citado no item 1, atuam justamente na etapa avaliada por essa prova. No mesmo período, a distorção idade-série dos anos iniciais caiu de 23,9% para 7,1%, o que indica turmas mais próximas da idade esperada para a série no momento da avaliação. O 1º lugar estadual em alfabetização alcança o 2º ano, e o Saeb alcança o 5º, de modo que as duas medidas tratam de turmas diferentes no mesmo ano.

Nacionalmente, o Inep aponta a matemática como o principal desafio da recuperação pós-pandemia. Nas redes públicas do país, a nota do 5º ano passou de 218,3 para 227,4 pontos em matemática entre 2023 e 2025, e de 207,6 para 215,1 em português.

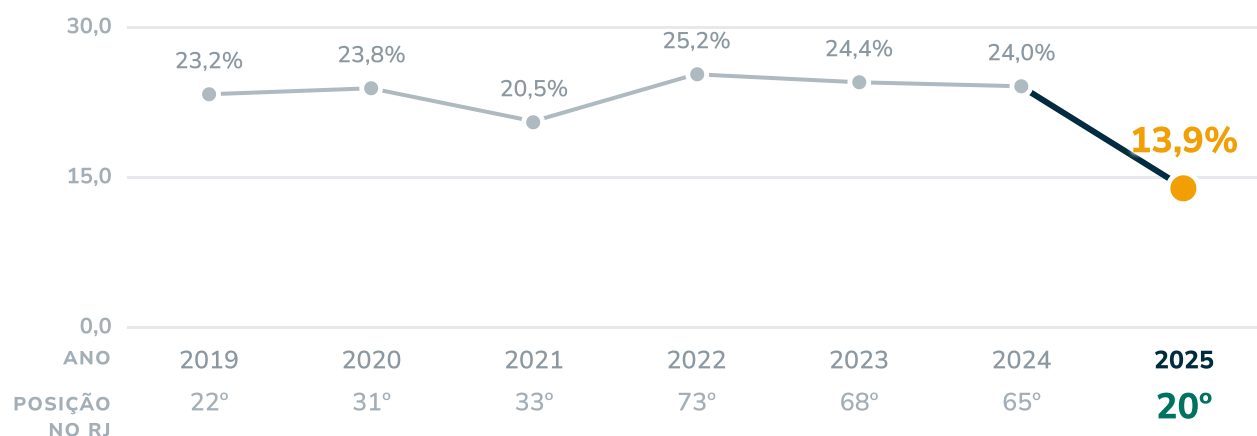
Fonte: [Ideb avança em todas as etapas da educação básica - Inep](#)

3 DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

O atraso escolar caiu 10 pontos percentuais em um ano

Distorção idade-série — Ensino Fundamental

% de matrículas com 2+ anos de atraso na série, Ensino Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

A distorção idade-série mede a proporção de alunos matriculados com dois anos ou mais de atraso em relação à série esperada para a idade. Quanto menor o percentual, melhor.

O indicador caiu 10 pontos percentuais em um ano e o município subiu 45 posições no ranking estadual, passando à frente de Porciúncula, cidade maior da mesma região imediata.

Ranking estadual — comparação entre mandatos

% de matrículas com 2+ anos de atraso, Ensino Fundamental, rede municipal



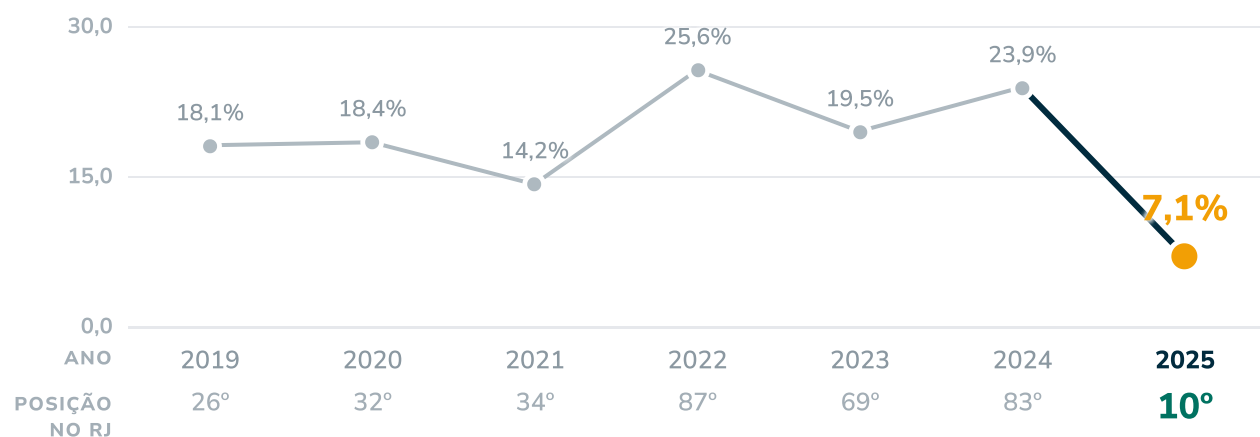
Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE · CONTINUAÇÃO

3.1 Anos iniciais: da 83ª à 10ª posição do estado

Distorção idade-série — Anos Iniciais

% de matrículas com 2+ anos de atraso, Anos Iniciais do Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

O avanço de 73 posições nos anos iniciais é o maior movimento do município em todo o tema, e o atraso escolar nessa etapa recuou para menos de um terço do registrado no ano anterior. Como os anos iniciais concentram a alfabetização, a correção do fluxo nessa fase tende a se propagar para as séries seguintes ao longo dos próximos anos.

CONTEXTO

Alfabetizar na idade certa evita o acúmulo de atraso nas séries seguintes, e o 1º lugar estadual em alfabetização, já detalhado no item 1, é coerente com o avanço registrado nos anos iniciais. No plano estadual, a distorção caiu de 29,1% em 2018 para 20,9% em 2023, ritmo bem inferior ao do município.

Fonte: [Brasil reduz distorção idade-série, mas 13% dos estudantes do ensino fundamental público estão com dois ou mais anos de atraso escolar, alerta UNICEF](#)

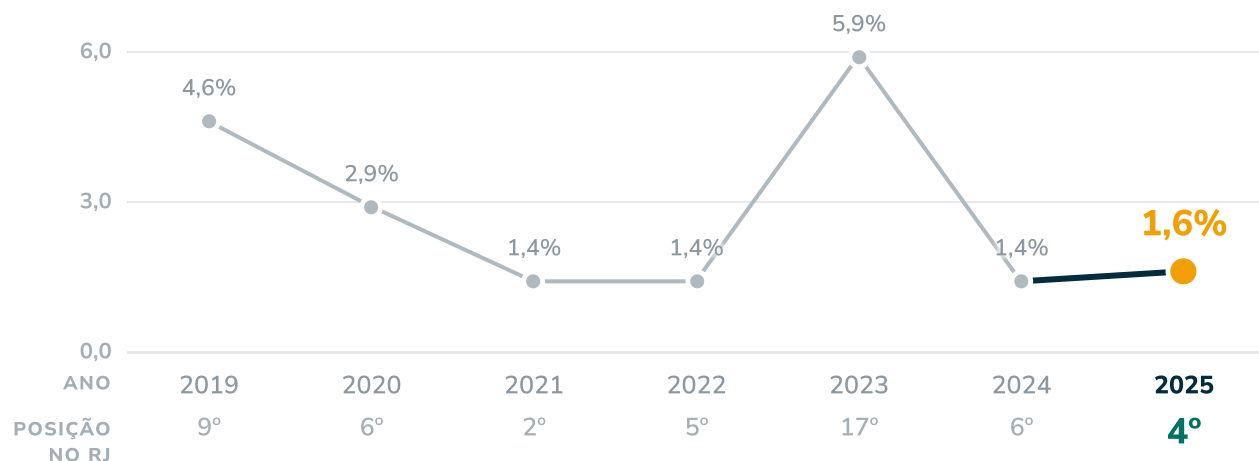
Fonte: [Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, edição 2025 - MEC](#)

4 SOBRECARGA DOCENTE

Beiral tem a 4ª menor sobrecarga de professores do Rio de Janeiro

Docentes sobrecarregados — Ensino Fundamental

% de docentes com sobrecarga de alunos, turnos e escolas, Ensino Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Censo Escolar - Ministério da Educação

O indicador mede a proporção de professores nos dois níveis mais altos de esforço docente do Inep. Na prática, é o professor que atende **mais de 300 alunos somando todas as suas turmas, leciona nos três turnos e se divide entre duas ou três escolas e duas ou três etapas de ensino**. Quanto menor, melhor: professores concentrados em uma escola e um turno conseguem dedicar mais tempo ao planejamento e ao acompanhamento individual dos alunos.

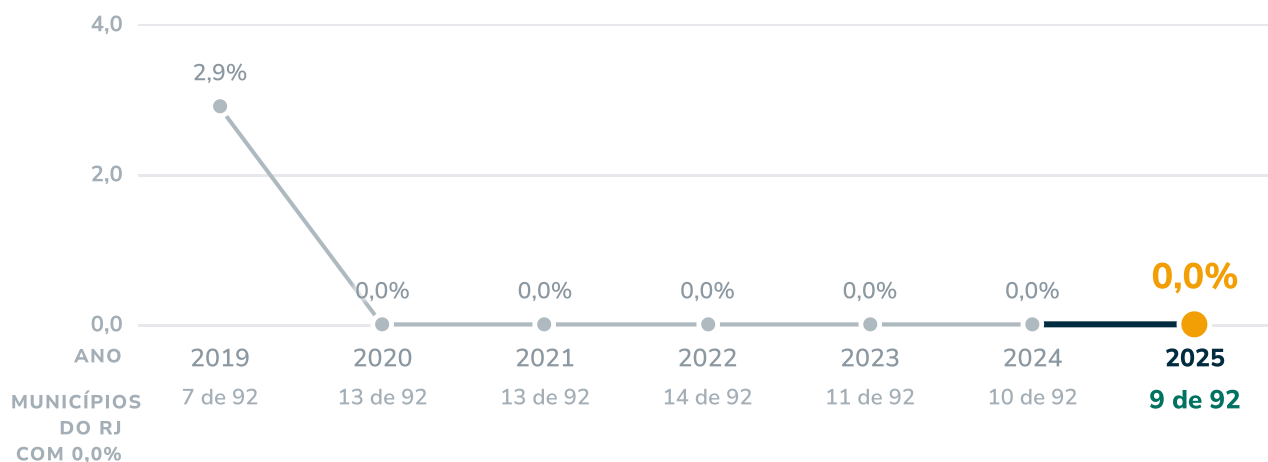
Beiral figura entre os dez melhores do estado em seis dos sete anos da série. O pico de 2023 foi revertido no ano seguinte.

SOBRECARGA DOCENTE · CONTINUAÇÃO

4.1 Anos iniciais: nenhum professor sobrecarregado há seis anos

Docentes sobrecarregados — Anos Iniciais

% de docentes com sobrecarga de alunos, turnos e escolas, Anos Iniciais do Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Censo Escolar - Ministério da Educação

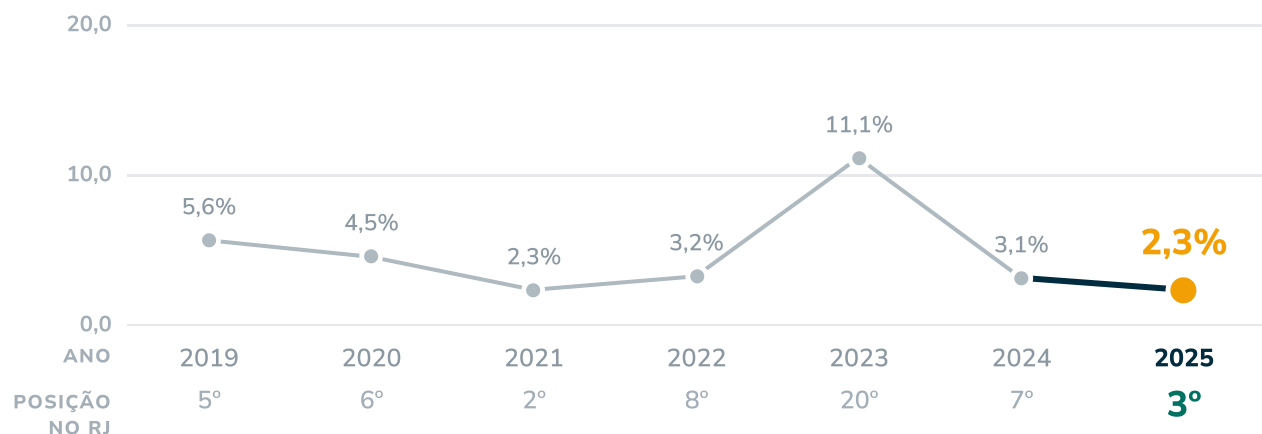
Nenhum professor da etapa acumula o perfil de mais de 300 alunos, três turnos e múltiplas escolas, resultado que o município mantém há seis anos junto de outros oito municípios fluminenses. É nos anos iniciais que a alfabetização se consolida, e o professor que não se divide entre escolas e turnos tem mais tempo para acompanhar de perto quem ainda não avançou.

SOBRECARGA DOCENTE · CONTINUAÇÃO

4.2 Anos finais: 3ª melhor posição do estado

Docentes sobrecarregados — Anos Finais

% de docentes com sobrecarga de alunos, turnos e escolas, Anos Finais do Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Censo Escolar - Ministério da Educação

Nos anos finais, cada professor leciona uma disciplina para várias turmas e frequentemente em mais de uma escola, o que eleva o total de alunos atendidos e torna a sobrecarga mais provável. O município voltou em 2025 ao melhor patamar já registrado.

CONTEXTO

Das 70 posses do concurso municipal desde 2025, 44 ocorreram naquele ano e 26 em 2026, e o maior quantitativo do certame foi para Professor I de Educação Infantil e Anos Iniciais, com 32 vagas, justamente a etapa em que o município mantém sobrecarga zero desde 2020. Ampliar o quadro efetivo reduz a necessidade de concentrar alunos, turnos e escolas em poucos profissionais ao longo do ano letivo.

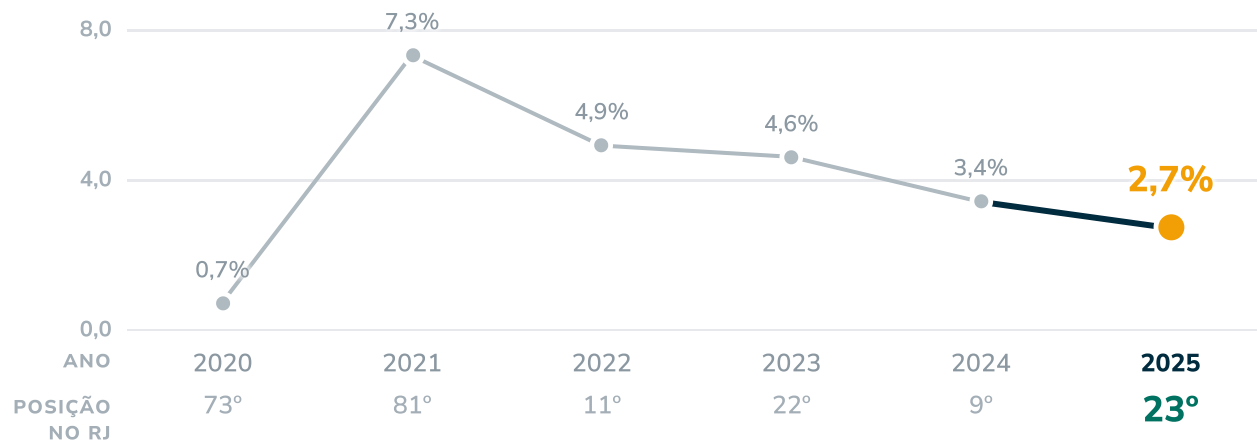
Fonte: [Prefeitura de Beiral empossa novos servidores](#)

5 REPROVAÇÃO E DESPERDÍCIO

Reprovação e desperdício de recursos nos menores patamares da série

Reprovação escolar — Ensino Fundamental

% de matrículas reprovadas, Ensino Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

A reprovação caiu pelo quarto ano seguido. O valor de 2020, de 0,7%, reflete a flexibilização dos critérios de aprovação durante a pandemia, e o pico de 7,3% em 2021 corresponde à retomada das avaliações presenciais. Nos anos iniciais o indicador chegou a 1%, o menor da série, contra 4,9% nos anos finais.

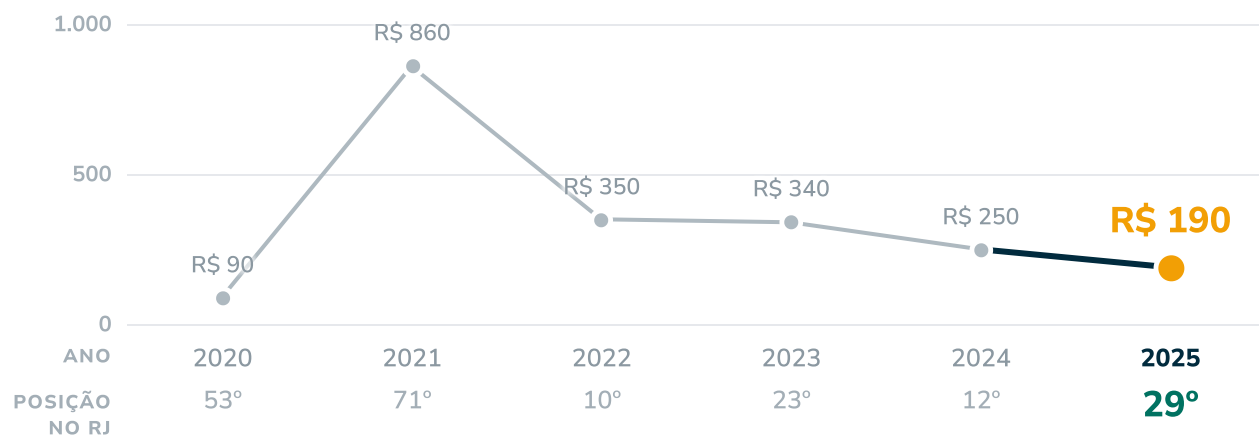
Menos reprovação reduz o atraso escolar e o risco de evasão, e permite que os alunos avancem junto com sua turma. O movimento é coerente com a queda da distorção idade-série registrada no mesmo período.

REPROVAÇÃO E DESPÉRDÍCIO · CONTINUAÇÃO

5.1 Desperdício de recursos cai 78% em quatro anos

Desperdício de recursos escolares — Ensino Fundamental

Ineficiência escolar multiplicada pelo gasto por matrícula, em R\$ por matrícula, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Siconfi - Secretaria do Tesouro Nacional

O indicador estima quanto do gasto por aluno não se converte em avanço escolar, combinando as taxas de reprovação e abandono com a despesa por matrícula. Quanto menor o valor, mais eficiente o uso do recurso. Aplicado às 1.445 matrículas da rede, o recuo equivale a cerca de R\$ 970 mil a menos em recursos sem retorno educacional ao longo do período.

CONTEXTO

A prefeitura contratou em julho de 2026 a reforma das escolas rurais Boa Vista e Córrego Fundo, a aquisição de uniformes escolares para a rede e a compra de material lúdico e pedagógico para as unidades. A queda do desperdício, porém, não decorre dessas contratações: ela vem do fluxo escolar. Com menos reprovações e nenhum abandono, o município deixa de custear novamente o mesmo ano letivo para o mesmo aluno, e é esse o mecanismo que o indicador capta.

Fonte: Portal de licitações da Prefeitura de Beiral

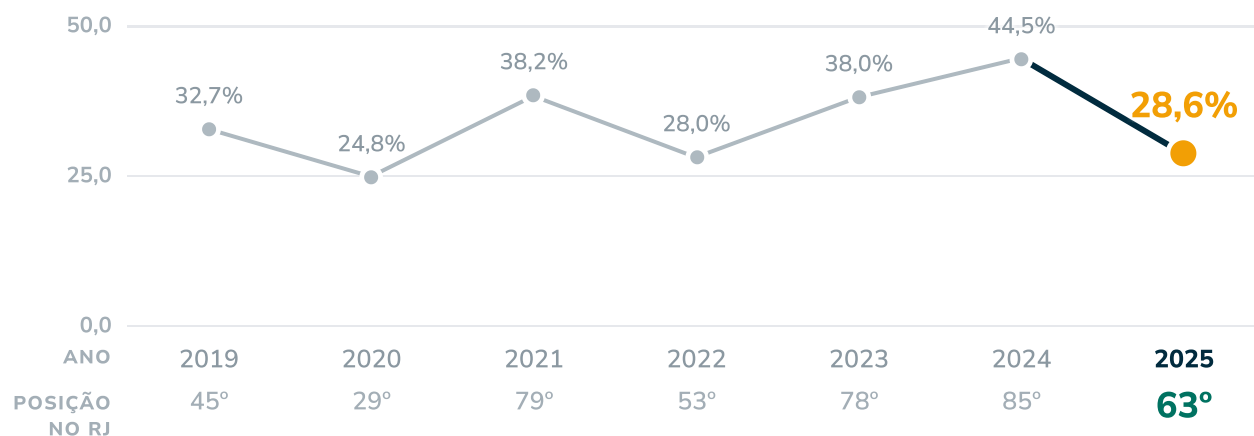
Fonte: Financiamento da Educação Pública no Brasil - Instituto Unibanco

6 FORMAÇÃO DOCENTE

Docentes sem formação adequada caem de 44,5% para 28,6%

Docentes com formação inadequada — Ensino Fundamental

% de aulas sem professor licenciado na própria disciplina, Ensino Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

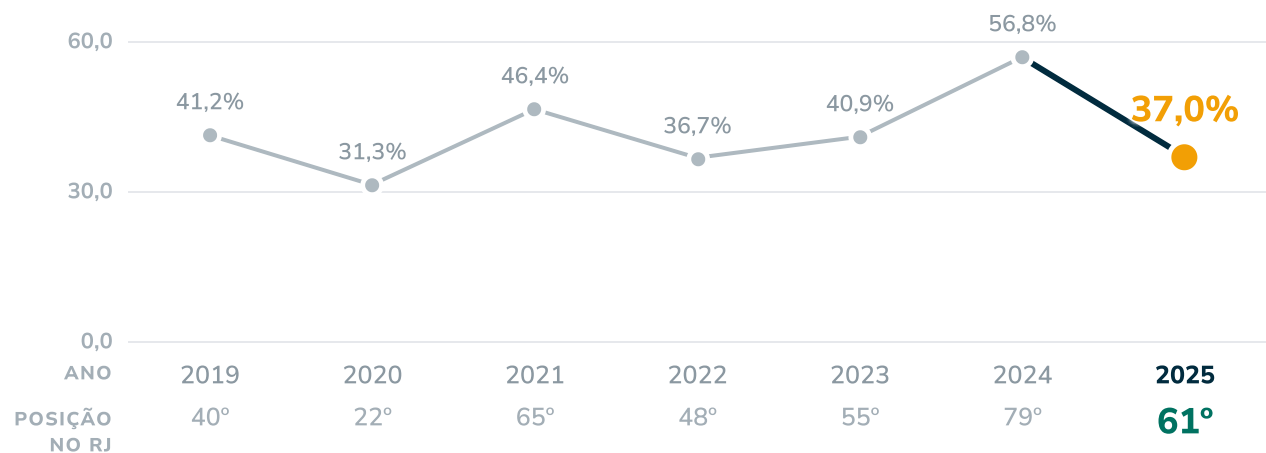
O indicador mede a proporção de aulas que não são dadas por professor com licenciatura na própria disciplina. Quanto menor, melhor. A queda de 16 pontos percentuais em um ano levou o município da 85ª à 63ª posição, mas a série oscila desde 2019 entre 24,8% e 44,5%, sem tendência definida. Em redes pequenas, a entrada ou saída de poucos professores altera o percentual de forma expressiva, o que recomenda acompanhar o indicador nos próximos anos antes de tratar a melhora como consolidada.

FORMAÇÃO DOCENTE · CONTINUAÇÃO

6.1 A melhora foi especialmente forte nos anos iniciais

Docentes com formação inadequada — Anos Iniciais

% de aulas sem professor licenciado na própria disciplina, Anos Iniciais do Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

Nos anos iniciais a queda foi de quase 20 pontos percentuais em um ano, o maior recuo da série e mais que o dobro do movimento registrado no ensino fundamental como um todo. O município saiu do pior patamar já medido e voltou ao intervalo em que oscilava antes de 2024, na etapa em que a formação do professor é mais determinante sobre o resultado do aluno.

CONTEXTO

As nomeações de professores ao longo de 2025 e 2026 exigiram a habilitação prevista em edital. Em redes deste porte, a entrada de poucos profissionais habilitados altera o percentual de forma expressiva.

O país acompanha a mesma direção: entre 2014 e 2024, a proporção de docentes sem graduação na educação básica pública caiu de 23,8% para 12,5%.

Fonte: Prefeitura de Beiral empossa novos servidores

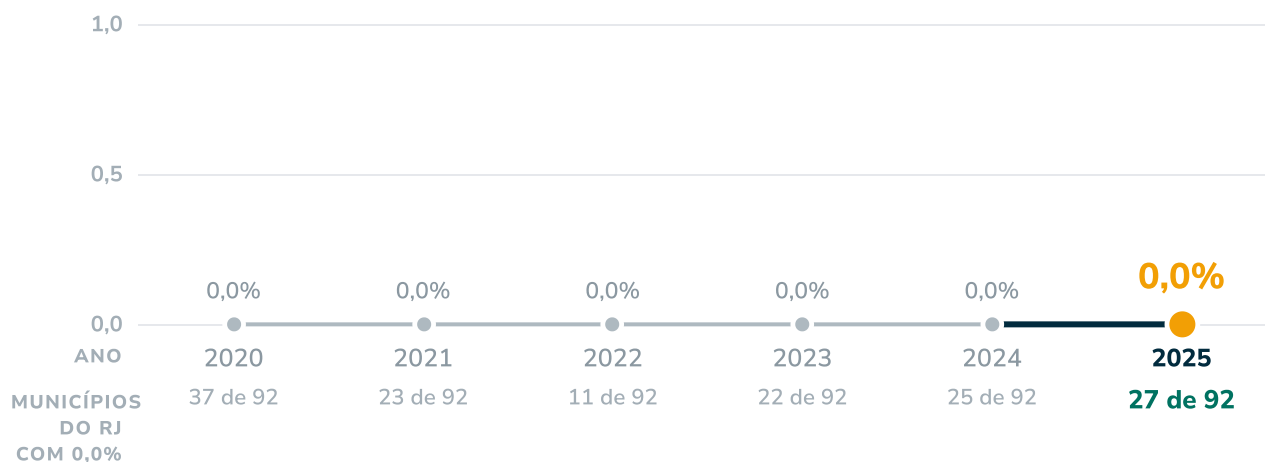
Fonte: Formação de professores em foco: dados revelam desafios na qualidade docente - IMDS

7 ABANDONO E VÍNCULO

Nenhum abandono escolar desde 2020 e nove em cada dez professores concursados

Taxa de abandono — Ensino Fundamental

% de matrículas com abandono, Ensino Fundamental, rede municipal

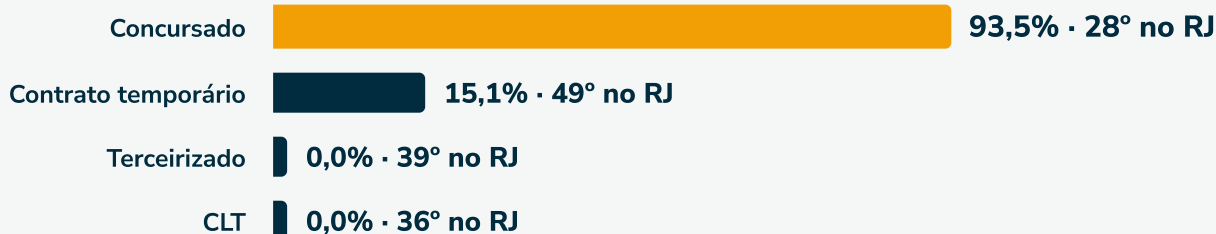


Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

O abandono mede quantos alunos deixam a escola antes do fim do ano letivo e não retornam. Beiral registra zero há seis anos consecutivos, incluindo o período de pandemia, quando a evasão cresceu na maior parte do país, e o resultado se repete nos três recortes do ensino fundamental. O que distingue o município dentro do grupo de 27 municípios fluminenses que também zeraram o indicador em 2025 é a consistência, sem oscilação em nenhum recorte. Com 1.445 matrículas e 13 escolas, o monitoramento caso a caso que o resultado demonstra é viável.

Percentual de docentes concursados — 2025

% de docentes por tipo de vínculo, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Censo Escolar - Ministério da Educação

ABANDONO E VÍNCULO · CONTINUAÇÃO

Os percentuais somam mais de 100% porque o Censo Escolar conta o vínculo em cada escola, e não o professor. Quem leciona em duas unidades da rede é contado duas vezes, e pode ser efetivo em uma delas e contratado por prazo determinado na outra, situação comum quando o professor assume aulas além da sua carga de concurso. É isso que permite a coexistência de 93,5% de vínculos concursados com 15,1% de contratos temporários. O concurso é a porta de entrada da quase totalidade do quadro, e o vínculo efetivo dá ao professor estabilidade e progressão de carreira dentro da rede.

CONTEXTO

A escola de tempo integral teve aquisição de materiais esportivos em outubro de 2025, e o município contratou em julho de 2026 o credenciamento do transporte escolar, fator direto de frequência em uma rede com oito escolas rurais. A merenda é fornecida com gêneros da agricultura familiar desde a Chamada Pública de agosto de 2025. As posses do concurso substituem contratações temporárias por vínculo efetivo e explicam o patamar de 93,5%, e em janeiro de 2025 a prefeitura concedeu reajuste de 7,5% aos servidores.

Fonte: [Portal de licitações da Prefeitura de Beiral](#)

Fonte: [Prefeitura anuncia reajuste salarial para servidores](#)

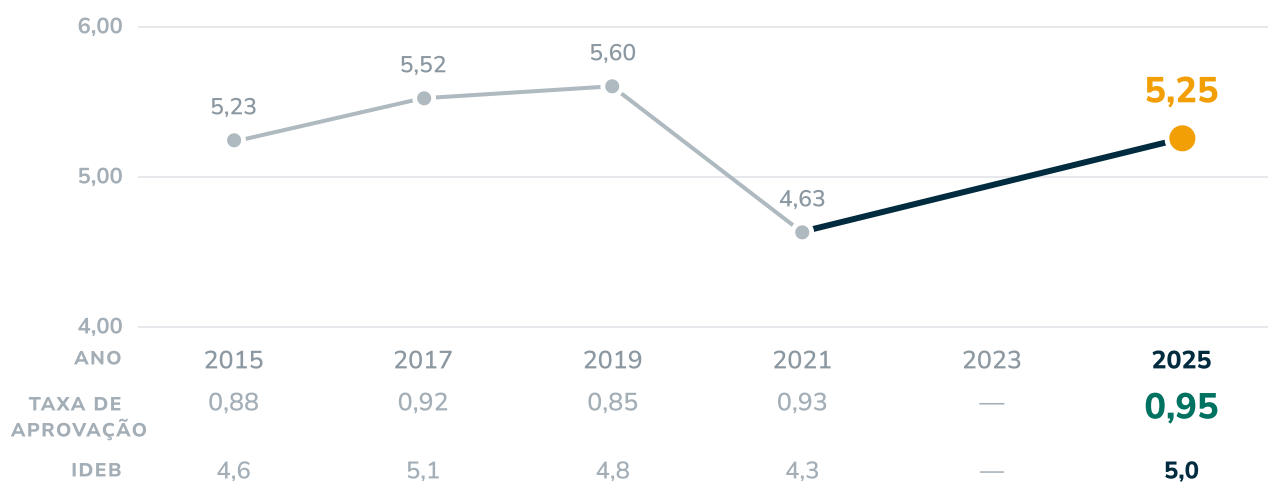
Pontos de atenção

1 COMPONENTES DO IDEB

Nos anos finais, o Ideb subiu pela aprovação, mas a nota de aprendizagem continua abaixo do patamar pré-pandemia

Componentes do Ideb — Anos Finais

Nota de aprendizagem no Saeb (escala 0 a 10) e taxa de aprovação, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Ideb 2025 - Inep/Ministério da Educação

Nos anos finais o avanço na rede municipal veio principalmente da aprovação. A nota de aprendizagem de 2025, de 5,25, é menor que a de 2019, de 5,60, e menor que a de 2017, de 5,52, enquanto a aprovação subiu de 0,85 para 0,95 no mesmo intervalo. Mantida a aprovação de 2019, o Ideb de 2025 teria ficado em 4,5, abaixo do que o município registrou naquele ano. Em matemática, o 9º ano marcou 259,9 pontos em 2025 contra 270,7 em 2019.

O Ideb é o produto de dois números: a nota dos alunos nas provas de português e matemática e a taxa de aprovação da rede. A aprovação só sobe se cair a reprovação ou o abandono, e o abandono é zero desde 2020 (ver Pontos a comemorar, item 7): o ganho de 0,85 para 0,95 veio inteiro da queda da reprovação. Os anos finais vão do 6º ao 9º ano, em que cada disciplina tem professor próprio.

Aprovar mais é resultado desejável quando a nota acompanha, e nessa etapa as duas medidas caminham em direções opostas: aprovar sem que o aluno domine o conteúdo empurra a dificuldade para a série seguinte, e ela reaparece mais tarde, na forma de atraso e reprovação no fim do ciclo.

COMPONENTES DO IDEB - CONTINUAÇÃO

CONTEXTO

O movimento não é exclusivo de Beiral. Entre os municípios fluminenses com dado nas duas pontas, 63 de 82 registraram nota de aprendizagem menor em 2025 do que em 2019 nos anos finais, e 73 de 84 aumentaram a taxa de aprovação no mesmo período. A média estadual de matemática no 9º ano caiu de 260,6 para 252,0 pontos. O município acompanha uma tendência do estado e, dentro dela, está acima da média fluminense nas duas medidas.

Os anos finais também concentram a maior distorção idade-série, 23,2% contra 7,1% nos anos iniciais, e a maior reprovação, de 4,9%. É a etapa em que o esforço de correção de fluxo que o município realizou nos anos iniciais ainda não chegou.

Fonte: [Guia explica o Ideb - Jeduca](#)

2 NOTAS DO SAEB

Nos anos iniciais, as notas recordes do Saeb ainda estão abaixo da média do estado e do país

Notas do Saeb em 2025 comparadas às médias — Anos Iniciais

Pontuação média do 5º ano, escala de 0 a 500, redes municipais

■ Beiral ■ Média RJ ■ Média Brasil



Fonte: DataBrasil, a partir do Ideb 2025 - Inep/Ministério da Educação

As notas do 5º ano em 2025 são as melhores da história do município (ver Pontos a comemorar, item 2) e, ao mesmo tempo, seguem abaixo da média das redes municipais do estado e do país nas duas disciplinas. O recorde mede o município contra si mesmo, e a comparação externa mostra que o patamar alcançado nos anos iniciais ainda é intermediário.

NOTAS DO SAEB · CONTINUAÇÃO

A diferença é maior em português, onde a rede fica 6,2 pontos abaixo da média fluminense e ocupa a 63ª posição entre 92, contra a 46ª em matemática. O resultado do Ideb é mais favorável que o das notas porque a taxa de aprovação dos anos iniciais, de 0,99, está entre as mais altas do estado, empatada com outros 15 municípios, e compensa parte da distância na aprendizagem. Bater o próprio recorde também não é raro neste ciclo: 30 dos 92 municípios fluminenses registraram em 2025 a maior nota de português de suas séries, e 33 fizeram o mesmo em matemática.

CONTEXTO

A recuperação das notas ocorre em todo o país, e a média nacional subiu mais que a do Rio de Janeiro no período, o que amplia a distância dos municípios fluminenses em relação ao país. Beiral fica abaixo das duas médias, mas vem encurtando a distância em matemática, movimento que acompanha a chegada dos professores nomeados por concurso e a correção do fluxo escolar nos anos iniciais.

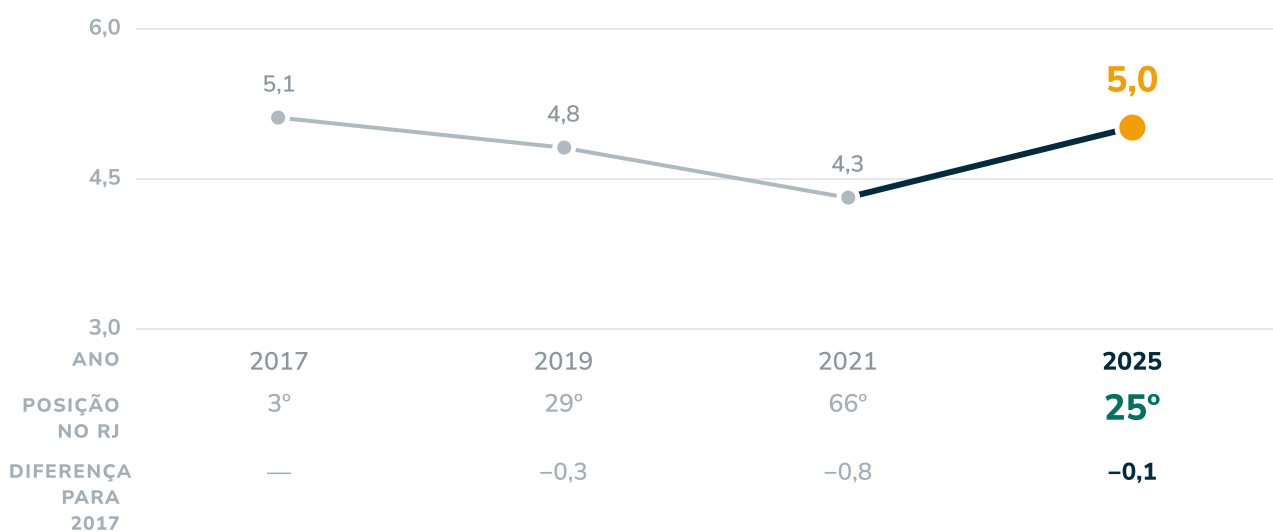
Fonte: [Ideb avança em todas as etapas da educação básica - Inep](#)

3 IDEB DOS ANOS FINAIS

Os anos finais seguem abaixo do que a rede já alcançou em 2017

Ideb dos anos finais e distância até o recorde da rede

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, escala de 0 a 10, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir do Ideb 2025 - Inep/Ministério da Educação

IDEB DOS ANOS FINAIS · CONTINUAÇÃO

Os 5,0 de 2025 são o segundo melhor resultado da rede nos anos finais, e não o melhor. O recorde continua sendo o 5,1 de 2017, quando o município foi o 3º colocado do estado na etapa. A diferença de 0,1 ponto no índice é pequena, mas a de posição não é: com valor quase igual, Beiral saiu do 3º para o 25º lugar, porque as demais redes municipais fluminenses avançaram no período enquanto o município oscilou.

A comparação com 2017 importa porque separa recuperação de avanço. A rede caiu em 2019 e 2021, perdeu a medição de 2023, e o ciclo de 2025 devolveu quase todo o terreno perdido. Esse é um resultado legítimo, e é diferente de superar o próprio teto histórico, que a rede alcançou nos anos iniciais e ainda não nos anos finais.

CONTEXTO

O recorde de 2017 foi construído sobre a nota de aprendizagem, não sobre a aprovação: naquele ano os alunos marcaram 5,52 na escala de 0 a 10 do Saeb com aprovação de 0,92, enquanto em 2025 a nota é 5,25 com aprovação de 0,95. A rede de 2017 aprendia mais e aprovava menos, e o mesmo índice foi alcançado por caminhos diferentes, mecanismo tratado no item 1 desta seção.

A queda de posição também reflete o movimento estadual. A média das redes municipais fluminenses nos anos finais passou de 4,2 em 2017 para 4,7 em 2025, e um resultado que era 0,9 ponto acima da média em 2017 hoje está 0,3 ponto acima. O município mantém a vantagem sobre o estado, em escala menor.

4 PARTICIPAÇÃO NO SAEB

Quatro das sete escolas ficaram sem nota do Saeb, e a ausência passou a custar receita

O Inep só divulga resultado onde há pelo menos dez alunos presentes e 50% de participação no Saeb, exigência que sobe para 80% quando o município tem uma única escola avaliada na etapa. Beiral concentra cada etapa em poucas unidades, e por isso a ausência de alunos no dia da prova compromete a medição de toda a rede: em 2023 o município ficou sem Ideb nos anos finais, embora ofertasse a etapa normalmente e tivesse sido medido em 2019, 2021 e 2025. Nove municípios fluminenses ficaram sem resultado na etapa naquele ano, e cinco seguem sem resultado em 2025.

A cobertura segue parcial: das sete escolas municipais com anos iniciais, três têm nota divulgada em 2025 e quatro aparecem sem resultado. Como o Ideb é calculado apenas sobre as unidades medidas, essas quatro ficam sem resultado próprio, e a secretaria não consegue localizar onde está a dificuldade nem verificar se o que fez deu certo.

A ausência agora tem custo financeiro. A Constituição determina que ao menos 10% da parcela do ICMS repassada aos municípios seja distribuída conforme indicadores de aprendizagem, e a lei fluminense que aplica essa regra entrou em vigor em junho de 2026. Até 2029, o critério de acesso é a comprovação de participação mínima dos alunos nas avaliações: o repasse depende de os estudantes estarem presentes na prova, e não da nota que tirarem. O resultado do Saeb também entra no cálculo do VAAR, a parcela do Fundeb condicionada a resultados.

PARTICIPAÇÃO NO SAEB · CONTINUAÇÃO

CONTEXTO

O credenciamento do transporte escolar contratado em julho de 2026 atua sobre a frequência, condição da presença no dia da prova.

O Rio de Janeiro foi o último estado a regulamentar a distribuição, quatro anos depois do prazo constitucional, e o atraso já custou repasses federais aos municípios fluminenses. A metodologia definitiva passa a valer em 2030, com base nas avaliações de 2027.

Fonte: Saeb, critérios de divulgação de resultados - Inep

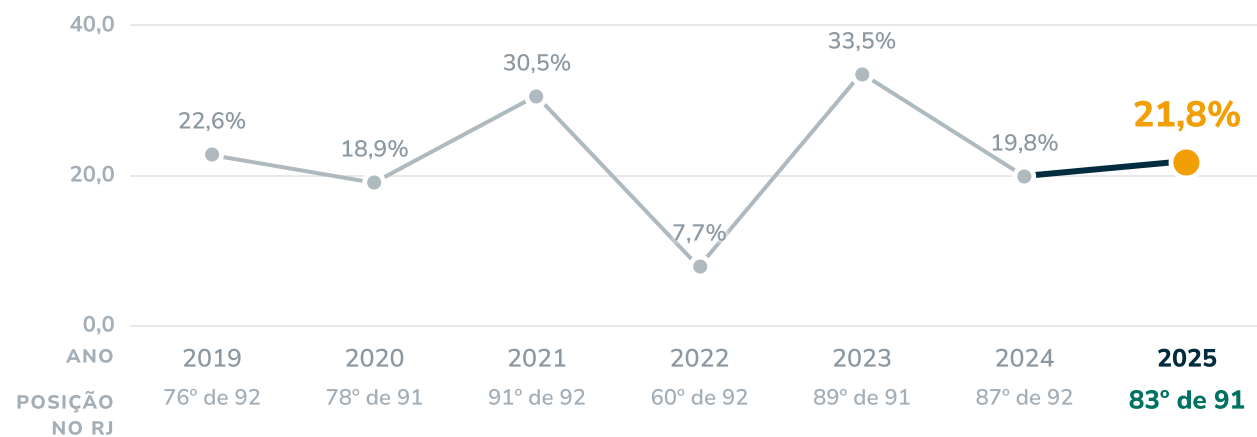
Fonte: Alerj regulamenta ICMS Educacional, que premia melhorias no desempenho escolar dos municípios

5 FORMAÇÃO — ANOS FINAIS

Uma em cada cinco aulas dos anos finais não tem professor formado na disciplina

Docentes com formação inadequada — Anos Finais

% de aulas sem professor licenciado na própria disciplina, Anos Finais do Fundamental, rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

FORMAÇÃO — ANOS FINAIS · CONTINUAÇÃO

O indicador mede a proporção de aulas que não são dadas por professor com licenciatura na própria disciplina. Quanto menor, melhor.

Os anos finais preocupam pela posição, não pelo valor. Com 21,8%, o número é melhor que o das outras etapas da rede, e ainda assim coloca o município na 83ª colocação entre 91, porque na maior parte das redes fluminenses o indicador está em torno de 6,8%. Beiral tem aqui a maior distância para o estado em todo o tema, e a série não sai da metade de baixo do ranking em nenhum dos sete anos.

É nos anos finais que a formação do professor mais pesa, porque cada disciplina tem professor próprio e o conteúdo é específico. É também a etapa em que a nota de aprendizagem recuou (ver item 1) e onde está o atraso escolar remanescente, de 23,2% contra 7,1% nos anos iniciais.

Corrigir esse indicador tem alta probabilidade de elevar a nota do Saeb da rede. Municípios com atraso escolar, reprovação e turmas de tamanho semelhante ao de Beiral registram notas mais altas quanto maior a proporção de aulas com professor licenciado na disciplina. A pesquisa brasileira mostra onde concentrar o esforço: comparando alunos de desempenho parecido na mesma escola, a formação genérica em Pedagogia não aparece associada a ganho de nota, enquanto a licenciatura específica em matemática se mantém associada a melhor desempenho na disciplina. Matemática é justamente onde o 9º ano do município caiu de 270,7 pontos em 2019 para 259,9 em 2025, o que torna a atribuição das aulas dessa disciplina a decisão de maior retorno esperado para o próximo ano letivo.

CONTEXTO

O concurso municipal empossou professores de Ciências entre os 70 servidores nomeados desde 2025, e a distribuição das aulas entre as disciplinas dos anos finais é definida a cada ano letivo pela secretaria. Em redes pequenas, um professor que assume aulas fora da sua área de formação para completar carga horária desloca o indicador de forma expressiva.

A escassez de licenciados em disciplinas específicas atinge redes de todos os portes no país, e é mais aguda em matemática, física e química, em municípios distantes dos centros de formação universitária.

Fonte: [Efeito da Formação Docente Sobre a Proficiência dos Alunos - Revista Brasileira de Economia](#)

Fonte: [Prefeitura de Beiral empossa novos servidores](#)

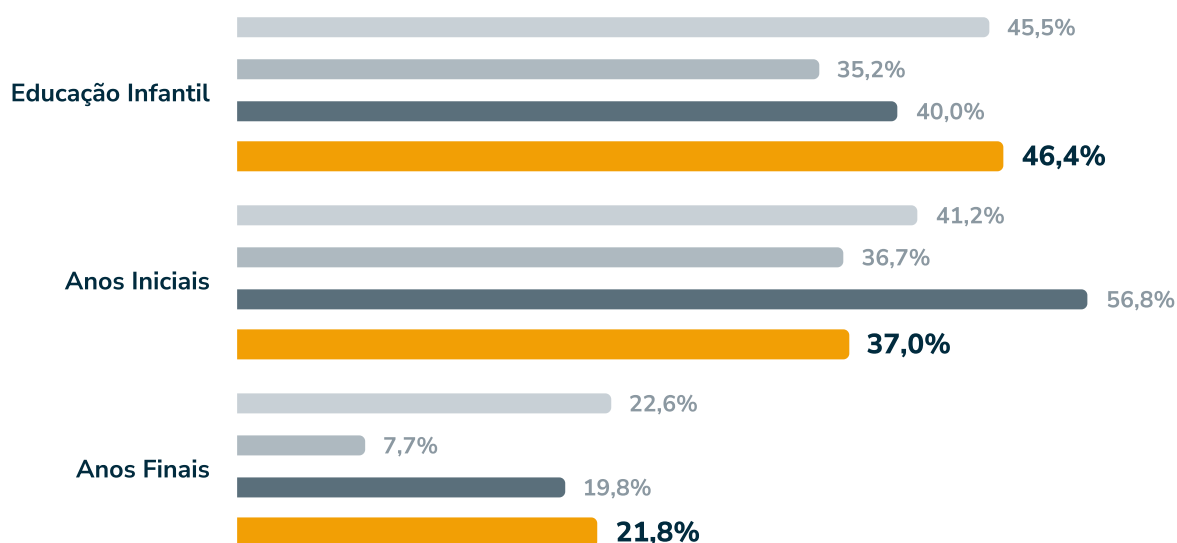
6 FORMAÇÃO — EDUCAÇÃO INFANTIL

Quase metade das aulas da educação infantil não tem professor licenciado na área

Formação inadequada por etapa

% de aulas sem professor licenciado na própria disciplina, rede municipal

2019 2022 2024 2025



Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

A educação infantil é a etapa que mais puxa o indicador para cima na rede. A formação inadequada subiu pelo segundo ano seguido e chegou a 46,4%, o pior patamar desde 2019, o que coloca o município na 68ª posição entre 92. Quase metade das aulas da creche e da pré-escola é dada por profissional sem licenciatura na área.

A etapa importa para o Saeb mesmo não sendo avaliada por ele. A criança que chega ao 1º ano com repertório de linguagem e de raciocínio consolidado aprende a ler mais cedo, e é esse percurso que reaparece cinco anos depois na prova do 5º ano: entre os municípios fluminenses, os que têm professores mais qualificados na educação infantil tendem a registrar notas mais altas naquela etapa. Qualificar quem atende creche e pré-escola hoje tende a se converter em nota melhor nos ciclos seguintes, ainda que o efeito demore a aparecer.

Os anos iniciais seguem o caminho oposto, com queda de quase 20 pontos em um ano. O contraste entre as três etapas sugere que parte do problema está na distribuição das aulas entre os professores da rede, mais do que na qualificação do quadro como um todo.

FORMAÇÃO — EDUCAÇÃO INFANTIL · CONTINUAÇÃO

CONTEXTO

As 32 vagas de Professor I de Educação Infantil e Anos Iniciais foram o maior quantitativo do concurso municipal e atendem justamente a etapa em que a formação inadequada mais subiu, mas 26 das 70 posses ocorreram em 2026, depois da data de referência do indicador, de modo que o efeito dessas nomeações ainda não aparece no dado de 2025.

A educação básica pública brasileira ainda tem 12,5% dos professores sem graduação, e a exigência de licenciatura específica para creche e pré-escola é mais recente que a das demais etapas.

Fonte: Formação de professores em foco: dados revelam desafios na qualidade docente - IMDS

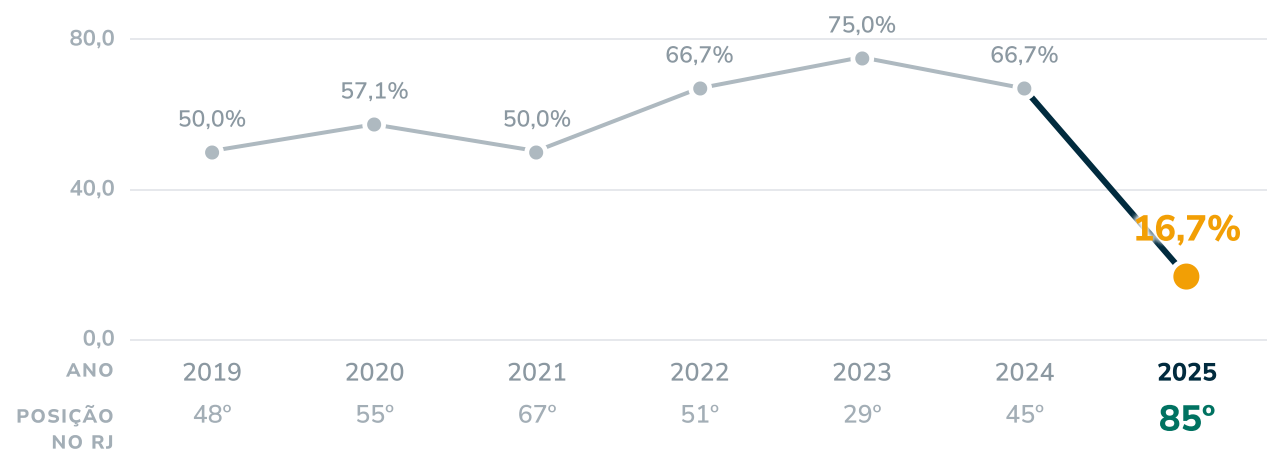
Fonte: Prefeitura de Beiral empossa novos servidores

7 ESTABILIDADE DOCENTE

Estabilidade dos professores cai 50 pontos e município recua para a 85ª posição

Estabilidade do corpo docente

% de escolas nas 2 faixas mais altas de regularidade docente (menor rotatividade), rede municipal



Fonte: DataBrasil, a partir dos Indicadores Educacionais - Inep/Ministério da Educação

ESTABILIDADE DOCENTE · CONTINUAÇÃO

O Inep classifica cada escola em quatro faixas de regularidade do corpo docente, conforme a permanência dos professores na mesma unidade ao longo dos anos. O indicador mede quantas escolas estão nas **duas faixas mais altas, aquelas em que a maior parte do quadro se mantém e a troca de professores é baixa**. Quanto maior o percentual, melhor: turmas que mudam de professor com frequência perdem continuidade pedagógica.

A queda de 66,7% para 16,7% em um ano significa que cinco em cada seis escolas avaliadas deixaram as duas faixas mais altas. A média do Rio de Janeiro passou de 60,7% para 57,1% no mesmo período, uma variação de 3,6 pontos contra 50 pontos em Beiral, o que torna o movimento específico do município.

O município tem 93,5% de professores concursados e, ao mesmo tempo, a estabilidade docente no pior patamar da série (ver Pontos a comemorar, item 7). O concurso dá estabilidade na rede, não na escola: o professor efetivo tem o emprego garantido e ainda assim pode trocar de unidade a cada ano letivo. Como os contratos temporários respondem por 15,1% dos vínculos e não há terceirizados, a troca de escolas provavelmente vem do remanejamento dos próprios efetivos, e não do fim de contratos precários.

Para o aluno, o que pesa é ter o mesmo professor ao longo do ano e do ciclo, e não o tipo de contrato que esse professor assinou. O estudo brasileiro mais citado sobre o tema, de Basílio e Almeida na Revista Brasileira de Educação, encontrou melhor desempenho onde havia mais professores efetivos na rede estadual paulista, mas o próprio estudo observa que essa relação não separa o efeito do contrato do efeito do tamanho da turma e da vulnerabilidade social dos alunos. A permanência do professor na mesma escola é o que a pesquisa sustenta com mais firmeza, e é justamente o que este indicador mede.

CONTEXTO

A entrada simultânea de um grupo grande de efetivos pelo concurso municipal redistribuiu turmas e vagas entre as unidades, e em uma rede pequena basta um número reduzido de mudanças para deslocar o indicador, assim como remoções internas e aposentadorias. A rotatividade docente é reconhecida como problema de agenda em todo o país: em Curitiba, rede de grande porte, a taxa medida em 2017 foi de 34,4%, chegando a 55,4% na rede estadual.

Fonte: [Contratos de trabalho de professores e resultados escolares - Revista Brasileira de Educação](#)

Fonte: [Prefeitura de Beiral empossa novos servidores](#)

Fonte: [Proposta de um indicador de rotatividade docente na Educação Básica - Cadernos de Pesquisa](#)



Boas práticas

Como outros municípios enfrentaram esses problemas

BOAS PRÁTICAS · CONTINUAÇÃO

Mobilização da participação no Saeb

A Portaria Inep nº 435, de 2025, condiciona a divulgação do resultado municipal a pelo menos dez alunos presentes e 50% de participação, percentual que sobe para 80% quando o município tem uma única escola avaliada na etapa. Redes que tratam a semana de aplicação como data crítica designam um responsável por turma para confirmar presença, remarcam atividades que concorram com a prova e acionam as famílias dos alunos ausentes no mesmo dia.

Para Beiral, que perdeu o resultado dos anos finais em 2023 e tem quatro das sete escolas dos anos iniciais sem nota (ver Pontos de atenção, item 4), a mobilização vale escola a escola, e não só na etapa que já ficou sem medição. É a providência de menor custo e retorno mais imediato do relatório: até 2029 o repasse do ICMS vinculado à educação depende da presença dos alunos na prova, e não da nota obtida. Cada unidade que alcança o mínimo passa a ter resultado próprio, sem o qual a secretaria não consegue localizar onde está a dificuldade nem verificar se o que fez deu certo. Com poucas turmas por etapa, o acompanhamento pode ser nominal.

Fonte: [Sistema de Avaliação da Educação Básica \(Saeb\) - Inep](#)

Atribuição de aulas pela licenciatura do professor (Teresópolis/RJ)

Redes que levantam a formação de cada professor antes de distribuir as aulas do ano seguinte usam a etapa e a disciplina como critério de lotação, e não apenas a vaga disponível. O Inep publica o indicador de adequação da formação docente com dados abertos por município e por escola, o que permite à secretaria partir de um diagnóstico pronto.

Para Beiral (ver Pontos de atenção, item 5), o mapeamento identifica se há professor licenciado na área lecionando em etapa diferente da sua formação. O levantamento cabe em uma planilha, vale sobretudo para os anos finais e tem a matemática como prioridade. Onde houver um único licenciado na área, o resultado orienta a formação continuada e as vagas do próximo concurso.

Fonte: [Adequação da Formação Docente - Inep](#)

Formação continuada por disciplina, a partir do resultado da prova (Teresópolis/RJ)

A Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis reuniu cerca de 90 professores de língua portuguesa e de matemática em quatro ciclos de formação continuada, organizados por disciplina e voltados às turmas de 2º, 5º e 9º ano, que são as séries avaliadas pelo Saeb. Os encontros partem dos resultados da própria rede e reúnem os professores para comparar o que funciona em sala.

Para Beiral, o formato dispensa contratação de programa estruturado e ataca a etapa e a disciplina em que o município está mais atrás. Com uma rede de 13 escolas, o número de professores de matemática e português dos anos finais cabe em uma sala, e a formação pode ser organizada em torno das habilidades em que os alunos do município tiveram pior desempenho na última prova.

Fonte: [Saeb 2025: professores de Língua Portuguesa e de Matemática da Rede Municipal participam de Formação Continuada - Prefeitura de Teresópolis](#)

BOAS PRÁTICAS · CONTINUAÇÃO

Material didático e formação pelo regime de colaboração com o estado (Alfabetiza RJ)

A Seeduc-RJ distribui material didático de língua portuguesa e matemática do 1º ao 5º ano às redes municipais que aderem ao programa, com formação de professores e avaliação anual aplicada ao 2º ano em todos os 92 municípios. Em Cachoeiras de Macacu, a entrega cobriu 32 escolas municipais e cerca de 1.800 alunos, e a secretária estadual apontou que o material recebido libera recurso municipal antes gasto com a compra de livros.

Para Beiral, a adesão traz material estruturado e formação sem custo de aquisição, na etapa em que o município já demonstrou capacidade de execução ao alcançar o 1º lugar estadual em alfabetização. O mesmo eixo de formação alcança a educação infantil, etapa em que a formação inadequada chegou ao pior patamar da série (ver Pontos de atenção, item 6), e onde a preparação da criança para o 1º ano começa.

Fonte: [Secretária Roberta Barreto entrega material didático do Alfabetiza RJ em Cachoeiras de Macacu - Consed](#)

Correção de fluxo por acompanhamento nominal do aluno

Os programas Se Liga e Acelera Brasil, do Instituto Ayrton Senna, são desenhados para os anos iniciais, etapa em que Beiral já corrigiu o fluxo, mas a metodologia se aproveita nos anos finais, onde estão o atraso remanescente e a queda da nota de aprendizagem (ver Pontos de atenção, item 1). O método combina turmas de aceleração, reforço em língua portuguesa e matemática e acompanhamento individual dos alunos com maior atraso. Na parceria com Natal, mais de 85% dos alunos do Se Liga foram alfabetizados e 87,3% dos do Acelera Brasil avançaram na aprendizagem.

Com 1.445 matrículas, a secretaria consegue listar nominalmente os alunos em distorção do 6º ao 9º ano e montar plano individual para cada um, sem contratar programa estruturado.

Fonte: [Parceiros do Instituto Ayrton Senna se destacaram nos resultados do Ideb 2023](#)

Equipe gestora estável para sustentar a continuidade pedagógica (Sobral/CE)

Sobral substituiu a indicação política de diretores e coordenadores pedagógicos por processo seletivo técnico, com exigência de formação em Pedagogia ou área afim e mínimo de dois anos de docência. Os aprovados ficam em banco na secretaria até o surgimento de vaga.

Para Beiral, cuja estabilidade docente caiu 50 pontos em um ano (ver Pontos de atenção, item 7), a equipe gestora estável é o que sustenta a continuidade pedagógica quando o quadro de professores se movimenta. Com 13 escolas, o instrumento é um edital com pré-requisitos objetivos e banca avaliadora, que pode contar com apoio do estado ou da Undime, sem necessidade da escola de formação própria que Sobral mantém. O provimento do cargo de gestor escolar por critérios técnicos é também uma das condicionalidades do VAAR, a parcela do Fundeb distribuída conforme resultados. Um levantamento de quantos professores mudaram de escola em 2025 e por qual motivo permite identificar se a origem está em pedidos de remoção, em reorganização de turmas ou em aposentadorias.

Fonte: [Liderança exemplar: Sobral e a autonomia dos diretores escolares - Todos Pela Educação](#)



DataBrasil

INTELIGÊNCIA DE DADOS PARA PREFEITURAS

Documento de trabalho para subsidiar a gestão do município de Beiral (RJ).

 **SITE**

www.data-brasil.com

 **WHATSAPP**

(61) 9 9576-3682

